

Siloc E-las-tek Manta Líquida

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto: Siloc E-las-tek Manta Líquida Branca

1.2 Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados

Uso intencionado: Impermeabilizante.

1.3 Detalhes do fornecedor da ficha de informações de segurança

Fabricante/Distribuidor: ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda.

Rua Antonio Felamingo, 430

CEP 13279-452

Macuco – Valinhos / SP

Brasil

Número do Telefone: +55 (19) 2138-7600

Site: www.itwpolymers.com.br

1.4 Telefones para emergência

Número do telefone: CEATOX: 0800 014 8110

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificações da substância ou mistura

Toxicidade aguda- Oral 5

Corrosão/irritação à pele 2

Lesões oculares graves/irritação ocular 2B

Sensibilização à pele: 1

Toxicidade para órgão alvo
após exposição repetida: 2

2.2 Elementos do rótulo

Base Legal: Em conformidade com NBR14725-2:2009/GHS



Pictograma de perigo:

Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H303 - Pode ser nocivo se ingerido

H315 - Provoca irritação à pele

H320 - Provoca irritação ocular

H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias

H373 - Pode provocar danos aos órgãos (indicar todos os órgãos afetados, se conhecidos) por exposição repetida ou prolongada (indicar a via de exposição, se for conclusivamente comprovado que nenhuma outra via de exposição provoca o dano)

Frases de precaução:

P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.

P260 - Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P361 + P364 - Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P501 - Eliminar o conteúdo/ recipiente de acordo com a legislação local, estadual e federal.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Natureza química: Impermeabilizante base polímeros acrílicos.

Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Carbonato de cálcio	1317-65-3	30 - 40
Dióxido de titânio	1317-80-2	4 - 8
Monoetileno glicol	107-21-1	1 - 3
Policarboxilato, 2,2,4trimetil-1,3 pentanediol	25265-77-4	<1
Tris (hidroximetil)nitrometano	126-11-4	< 1
Tripolifosfato de sódio	7758-29-4	< 1

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrições das medidas de primeiros socorros

Em contato com os olhos: Lavar os olhos com água como precaução. Consultar um médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Em contato com a pele: No caso de contato, remover mecanicamente e lavar imediatamente a pele com sabão e muita água. Retirar a roupa e os sapatos contaminados e lava-los antes de voltar a usa-los. Consulte um médico.

Em caso de ingestão: Não provocar vômitos, enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

Em caso de inalação: Procure ar puro. Consulte um médico em caso de dificuldade respiratória ou se os sintomas persistirem.

4.2 Notas para o médico

Trate sintomaticamente e com apoio.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meio de extinção

Substâncias extintoras apropriadas: Névoa de água, espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂).

Meio de extinção inapropriado: Não aplicável.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos.

5.3 Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Usar equipamento de proteção individual.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTOS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

6.2 Precauções ao meio ambiente

A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Cobrir com material absorvente úmido (areia, serragem ou aglutinante químico à base de hidrato de silicato de cálcio). Após cerca de uma hora, remover para um recipiente para resíduos sem fechá-lo. Manter úmido em local seguro por 7 a 14 dias. Levar depois para aterro de resíduos químicos controlados.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**7.1 Recomendações para manuseio seguro**

Observar as medidas de precaução usuais no manuseio de produtos químicos. Manter afastado de alimentos. Deve-se verificar regularmente a eficiência da exaustão. Medidas de proteção contra explosão não são necessárias.

7.2 Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o uso. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

7.3 Condições para armazenamento seguro

Manter os recipientes secos e bem vedados. Evitar aquecimento a $> 50\text{ }^{\circ}\text{C}$ e esfriamento a $< 5\text{ }^{\circ}\text{C}$. Evitar contato com umidade.

7.4 Materiais a serem evitados

Não determinado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controle****Carbonato de cálcio**

OSHA: PEL-TWA: 15 mg/m³ pó
PEL-TWA: 5 mg/m³ fração respirável

Dióxido de titânio

ACGIH: TLV-TWA: 10 mg/m³
OSHA: PEL-TWA: 15 mg/m³

8.2 Medidas de controle de engenharia

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal**Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

Proteção respiratória: Use proteção respiratória, a menos que haja exaustão de ventilação local adequada ou que a avaliação de exposição demonstre que a exposição está dentro das diretrizes de exposição recomendadas. Filtro para vapor orgânico.

Proteção das mãos: Luvas PVC ou borracha.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança.

Proteção do corpo e da pele: Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local. O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas, etc.).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Forma:	Líquido
Cor:	Branca
Odor:	Característico
PH:	8 a 10
Ponto de fusão:	Não determinado
Ponto de ebulição:	Não determinado

Ponto de fulgor:	Não determinado
Taxa de evaporação:	Não determinado
Inflamabilidade:	Não inflamável
Perigo de explosão:	Não determinado
Limite inferior de inflamabilidade/explosividade:	Não determinado
Limite superior de inflamabilidade/explosividade:	Não determinado
Pressão de vapor:	Não determinado
Densidade de vapor:	Não determinado
Densidade (20 °C):	1,42 – 1,43 g/cm ³
Solubilidade:	Solúvel em água
Coefficiente de partição (n-octanol/água):	Não determinado
Temperatura de autoignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Viscosidade (25 °C):	Não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1 Reatividade**

Não reativo.

10.2 Estabilidades Químicas

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidades de reações perigosas

Estável em condições normais de armazenagem

10.4 Condições a serem evitadas

Exposição à umidade, luz solar e intempéries.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**11.1 Toxicidade aguda**

Monoetileno glicol Oral: DL₅₀, rato: 4000mg/kg

Inalação: CL₅₀, 6h, rato: >2,5 mg/L

Dérmica: DL₅₀, coelho: 9530 µL/kg. DL50, camundongo: > 3500 mg/kg

Hidróxido de amônio Oral: DL₅₀, ratazana: 350mg/kg

Observações: Aparelho gastrointestinal: outras alterações. Fígado: outras alterações. Rins, ureteres e bexiga urinária: outras alterações

11.2 Corrosão e irritação da pele

Monoetileno glicol (555 mg, coelho). Irritante leve.

11.3 Lesões oculares graves/irritação ocular

(500 mg/24h, coelho). Irritante leve

11.4 Sensibilização respiratória ou a pele

Informações não disponíveis.

11.5 Mutagenicidade em células germinativas

Informações não disponíveis.

11.6 Carcinogenicidade

Informações não disponíveis.

11.7 Toxicidade à reprodução e lactação

Informações não disponíveis.

11.8 Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo- Exposição única

Informações não disponíveis.

11.9 Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo- Exposições repetidas

Monoetileno glicol NOEL, oral, rato: 200 mg/kg/dia

NOAEL, oral, rato macho: 150 mg/kg/dia

LOAEL, oral, rato: 1000 mg/kg/dia

NOAEL, dermal, cachorro: aprox. 2200 – 4400 mg/Kg/dia.

Efeitos: toxicidade aos rins

11.10 Perigo por aspiração

Informações não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Informações não disponíveis.

12.2 Persistência e degradabilidade

Informações não disponíveis.

12.3 Potencial bioacumulativo

Informações não disponíveis.

12.4 Mobilidade no solo

Informações não disponíveis.

12.5 Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos: Efetuar a disposição final como produto químico sólido atóxico, não solúvel em água, em aterros autorizados, ou incinerar em condições controladas. Efetuar disposição final de acordo com a legislação ambiental local vigente.

Embalagens: Encaminhar para reciclagem após descontaminação.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Terrestre (ferrovias, rodovias): ANTT

Não classificado.

14.2 Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre): IMDG, DPC e ANTAQ

Não classificado.

14.3 Aéreo: ICAO-TI, IATA-DGR e DAC

Não classificado.

15. REGULAMENTAÇÕES

15.1 Transporte de produtos perigosos

O transporte de produtos perigosos no Brasil é regulamentado pela Resolução ANTT Nº 5232, 14 de dezembro de 2016.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Complementares

Legendas

ANTT: Agência Nacional de Transporte Terrestre

IMDG: International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional para Cargas Perigosas)

DPC: Norma N-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha

ANTAQ: Agência Nacional de Transporte Aquaviário

ICAO-TI: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (Organização Internacional de Aviação Civil – instruções técnicas)

IATA-DGR: International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
ANAC: Agência Nacional de Aviação Civil
NAPE: Nome Adequado para Embarque
CEATOX: Centro de Assistência Toxicológica
GHS: Global Harmonized System (Sistema Globalmente Harmonizado)
CAS: Chemical Abstract Service (Serviço de Registro de Produto Químico)
ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
NBR: Norma Brasileira
ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais)
TLV: Threshold Limit Value (Limites de Exposição Ocupacional)
TWA: Time Weight Average (Média Ponderada no Tempo)
DL₅₀ - Dose Letal
CL₅₀ - Concentração Letal
CE₅₀ – Concentração Efetiva
DAC: Departamento de Aviação Civil
ONU: Organização das Nações Unidas
OSHA: Occupational Safety and Health Administration (Segurança Ocupacional e Administração de Saúde)
NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional)
STEL: Short Time Exposure Limit (Limite de Exposição de Curta Duração)

NOTA

Para informações técnicas complementares, consultar a respectiva Ficha Técnica do Produto Químico. Os dados contidos neste documento estão baseados na boa fé, em nosso conhecimento e experiência presente e não podemos ser, implícita ou explicitamente, responsabilizados por quaisquer erros, imprecisões, omissões ou falhas editoriais que resultam de mudanças tecnológicas ou de investigação entre a data de emissão deste documento e a data em que o produto é adquirido. Além disso, todos os usuários devem contatar o vendedor ou o fabricante do produto para obter informações técnicas adicionais sobre o seu uso e manuseio, caso julguem que a informação na sua posse precisa ser esclarecida ou complementada de alguma forma, seja para uso normal ou uma aplicação específica do nosso produto. A ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda. mantém um Departamento Técnico, destinado a orientar os usuários, na correta aplicação dos seus produtos de linha. As informações detalhadas no presente documento são dadas a título indicativo e não é exaustiva. O mesmo se aplica a qualquer informação fornecida verbalmente, por telefone ou por escrito para qualquer cliente em potencial ou já existentes. A garantia dos produtos está sujeita à utilização dos produtos sob uso em condições normais, armazenados adequadamente em conformidade com a FISPQ e instruções da fabricante. O comprador é o único responsável por determinar se o produto está apto para uma finalidade específica e adequada ao método de aplicação específica. Deste modo, e devido à natureza e o modo de utilização dos produtos da ITW PPF, a ITW PPF não é responsável pelos resultados ou consequências do uso, abuso ou aplicação de seus produtos. A FISPQ deve ser interpretada como um todo, devido à interdependência de informações distribuídas em seções diferentes.